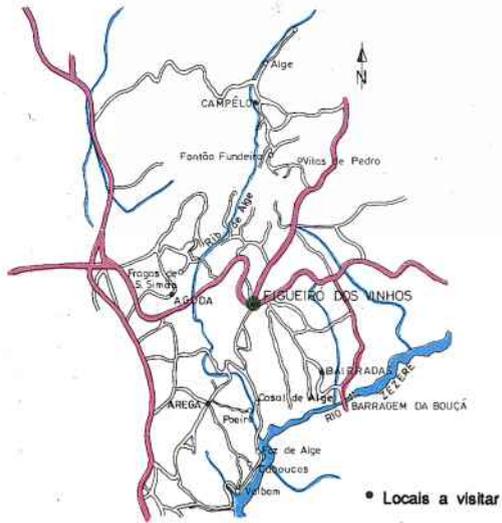


FIGUEIRÓ DOS VINHOS

BOLETIM MUNICIPAL

JULHO — SETEMBRO / 1998 - Nº. 35
CÂMARA MUNICIPAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS
DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

MAPA DO CONCELHO



PLANTA DA VILA DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS



LEGENDA

- 1 • Pavilhão Gimnodesportivo
- 2 • Mercado
- 3 • Convento do Camo
- 4 • Bombeiros
- 5 • Estátua Major Neutel de Abreu
- 6 • Igreja Matriz
- 7 • Jardim Municipal
- 8 • Piscina
- 9 • Casa Mestre Simões de Almeida (particular)
- 10 • Casa Mestre Malhoa/Centro Cultural
- 10 (a) • Busto de Malhoa
- 11 • Palácio da Justiça
- 12 • Casa da Criança
- 13 • Hospital
- 14 • Ermida São Sebastião
- 15 • Cruz de Ferro
- 16 • Torre da Cadeia
- 17 • Fonte das Freiras
- 18 • Local do Antigo Convento das Freiras
- 19 • Ermida Madre de Deus
- 20 • Capelinha de Nossa Sr.^a da Conceição
- 21 • Fonte Guimarães
- 22 • Solar Nobre Seiscentista
- 23 • Guarda Nacional Republicana (G.N.R.)
- 24 • Câmara Municipal
- 25 • Clube Figueiroense
- 26 • Turismo
- 27 • Bancos
- 28 • Pensão Terrabela
- 29 • Hospedaria Malhoa
- 30 • Correios
- 31 • Farmácias
- 32 • Campos de Ténis
- 33 • Circuito de Manutenção
- 34 • Centro de Saúde
- 35 • Biblioteca Municipal





Do Presidente para o Município



DEFENDENDO A FLORESTA

O nosso Concelho tem na floresta uma das actividades económicas mais importantes, quer pelas receitas que gera, quer também pelo número de pessoas que trabalham à sua volta e vivem dos rendimentos que produz.

Por essas razões a Câmara Municipal tem tido a preocupação, nos seus Planos de Actividade e Orçamentos anuais, em definir estratégias e disponibilizar meios financeiros que permitam a sua defesa, quer na prevenção e combate aos fogos florestais, quer ainda também na sensibilização a toda a população para os cuidados a desenvolver.

Da mesma forma tem sido objectivo nuclear da Câmara Municipal transmitir estas inquietações ao Governo do País de forma a que, conjuntamente, se consigam os melhores resultados.

Felizmente que o Verão de 1998 foi relativamente calmo, quanto a incêndios.

Deixamos uma palavra de reconhecimento aos nossos Bombeiros Voluntários, pela forma como se bateram por esta causa, e o agradecimento ao Governo Central pela disponibilidade de meios que colocou nesta zona do País, com uma das manchas florestais mais densas da Europa.

Com um abraço amigo

O Presidente da Câmara,

FERNANDO MANATA





ÍNDICE

Do Presidente para o Município	1
Lei das Finanças Locais	3
Revisão do PDM	6
Visitas à EXPO 98	7
Habitação Social	11
Centro de Saúde	13
Estrada Nacional 237	16

N.º 35 • JULHO • SETEMBRO • 1998 - PUBLICAÇÃO TRIMESTRAL

EDIÇÃO: CÂMARA MUNICIPAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

TEL. 036 - 55 95 50 FAX 036 - 55 25 96 — 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

COORDENAÇÃO: F. Manata - Presidente da Câmara — A. Lopes - Vereador Substituto

CONCEPÇÃO: G.A.D.E.L. CÂMARA MUNICIPAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO: OFICINAS GRÁFICAS DA RIBEIRA DE PERA, LDA.

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA — TIRAGEM: 4.000 Exemplares



PEQUENOS MUNICÍPIOS RECLAMAM REPOSIÇÃO DA JUSTIÇA NA APLICAÇÃO DA LEI DAS FINANÇAS LOCAIS

O Grupo de Trabalho saído do Encontro de Municípios realizado em Constância, no dia 18 de Julho, analisou em Reunião efectuada na Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos, em 23 de Setembro, alguns novos dados surgidos, relativamente aos critérios que o Governo se propõe aplicar para a distribuição das verbas da nova Lei das Finanças Locais e que, a concretizarem-se, deixariam ainda mais pobres os concelhos mais desfavorecidos, em proveito de uma minoria de municípios mais privilegiados, e com fontes de receita que a maioria infelizmente não possui, como é o nosso caso. A confirmar-se o que veio nos jornais, não se esbateriam assimetrias, antes se acentuando o abismo entre ricos e pobres.



E é contra tal critério de distribuição, que penaliza injustamente os pequenos concelhos mais carentes, que lutamos, assumindo em nome da defesa dos superiores interesses das nossas populações uma posição de vanguarda, integrando o Grupo-Porta-Voz dos injustiçados, conjuntamente com os autarcas de Aljezur, Alpiarça, Batalha, Constância, Murça, Penalva do Castelo e Porto de Mós, em representação dos restantes discriminados, solidários com o Grupo de Trabalho, que se dissolverá, logo que lhes seja feita justiça.

Disso mesmo se deu conta aos Órgãos de Soberania e à Associação Nacional dos Municípios Portugueses, esperando-se que ainda seja possível a introdução de factores correctivos, aquando da discussão na Assembleia da República do Orçamento do Estado para 1999.

Em reforço das posições entretanto assumidas, o Grupo de Trabalho dirigiu convites aos deputados e líderes partidários para localmente constatarem as realidades e estrangulamentos das estruturas de funcionamento dos pequenos concelhos que, por se acharem asfixiados financeiramente pelos critérios propostos, apenas clamam por JUSTIÇA.

BIBLIOTECA MUNICIPAL

Em Reunião de 24 de Setembro, a Câmara deliberou dar poderes ao Senhor Presidente para celebrar com o Instituto Português do Livro e das Bibliotecas um Contrato-Programa destinado à construção da Biblioteca Municipal; e remeter à Assembleia Municipal o respectivo pedido de autorização, que já foi concedido por aquele Órgão Municipal.



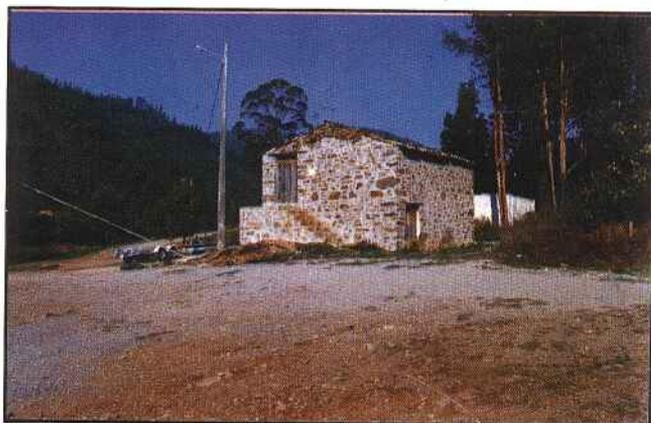
Zona de implantação da futura Biblioteca Municipal

INSTALAÇÕES DO CLUBE Náutico

Com a assinatura de um Contrato de Comodato entre a Câmara Municipal, a Rede Eléctrica Nacional e o Clube Náutico de Figueiró dos Vinhos foram criadas condições jurídicas para a construção na margem esquerda da ribeira de Alge, na Cova da Eira, Foz de Alge, da sede social da Colectividade.

Salvaguardada a protecção da qualidade da água, fica garantida por dez anos, renováveis por períodos de cinco, a fruição e utilização dos terrenos e da construção existente, bem como a utilização do espelho de água para fins de lazer e de turismo compatíveis.

O Clube Náutico vai efectuar obras na casa existente, por forma a adaptá-la a sede provisória, enquanto o projecto aprovado pela Câmara, em Maio, para candidatura ao Programa Leader, e destinado à construção das instalações definitivas, não tiver decisão.



Sede provisória do Clube Náutico.

“O CONVÍVIO” INAUGURA SEDE →

É já no próximo dia 31 de Outubro que a Associação Cultural e Recreativa de Campelo “O Convívio” inaugura a sua nova Sede Social em edifício próprio construído em terrenos anexos à Piscina Fluvial e Viveiro de Trutas. Para a concretização desta velha aspiração, a Administração Central e a Câmara disponibilizaram verbas e apoios diversos, que juntamente com a benemerência, bairrismo e generosidade locais transformaram o sonho em realidade.

CASA DE ESPECTÁCULOS AVANÇA

A obra de remodelação e ampliação do antigo Clube Figueirense cessa dia-a-dia, dando já uma ideia do que será a futura Casa de Espectáculos de Figueiró, com um cineteatro polivalente com 175 lugares sentados.

Construído no princípio do século para fins culturais e recreativos sob a égide de insígnos artistas como Simões de Almeida, Malhoa e outros, o Clube desempenhou durante décadas papel importante na actividade cultural da Vila. Porém, a exiguidade dos espaços e a falta de segurança levaram-no ao abandono, à degradação e à ruína. A Câmara, consciente desta situação e da falta deste equipamento, meteu mãos à obra que



será realidade a curto prazo com condições para actividades cinematográficas, teatrais, projecções vídeo, auditório, música, exposições, etc..

A literatura, a poesia, o canto, a dança, a pintura, a escultura e a própria arquitectura terão igualmente ali a sua casa.

Foi mantida a volumetria e estética primitivas.

No piso inferior ficará o bar, sala polivalente (exposições), camarins, instalações sanitárias e sub-palco com ligação directa ao Auditório. As arrecadações para adereços situar-se-ão no piso intermédio, entre a primeira galeria e o palco. A cabine e projecções, controle de luz e som, cabines de tradução, galerias técnicas e publicações ficarão no piso superior.

Se tudo correr dentro das previsões, teremos em meados do próximo ano concluída uma obra com custos a rondar os 200 mil contos.



Associação “O Convívio” (Campelo) - Instalações sociais.

CIRCUITO AUTOMÓVEL EM AGUDA

Por iniciativa da Comissão de Melhoramentos, realizou-se o 1.º Circuito Automóvel de Aguda.

A Câmara associou-se à iniciativa, procedendo à limpeza do troço térreo utilizado e disponibilizando um troféu.



POLIDESPORTIVOS DE BAIRRADAS E ALDEIA ANA DE AVIZ

Estão a avançar as obras de construção dos polidesportivos de Bairradas, onde se procede à montagem da cobertura; e de Aldeia Ana de Aviz, este numa primeira fase que engloba um ringue descoberto e balneários.

Os dois empreendimentos têm sido financiados por tranches da Administração Central e pela Câmara através de subsídios para aquisição de materiais, disponibilização de maquinaria, viaturas, etc., tendo como objectivo final a criação de melhores condições para o desenvolvimento da juventude e da comunidade em geral.



Cobertura do Polidesportivo de Bairradas.



Fase de construção do Polidesportivo de Aldeia Ana de Aviz.

SEDES ASSOCIATIVAS

Encontram-se em fase avançada as obras de ampliação da sede da Associação Desportiva de Figueiró dos Vinhos, que dotarão o edifício existente da dimensão e funcionalidade que o ecletismo da Colectividade exige; e da



Sede da Associação Cultural e Recreativa do Carapinhãl (Fig. dos Vinhos).

Associação Recreativa e Cultural do Carapinhãl, construção de raiz, erguida à custa do bairrismo e dinamismo da respectiva Comissão de Melhoramentos.

A Câmara Municipal, na medida das suas disponibilidades, tem procurado complementar os apoios transmitidos pelas entidades governamentais.



Ampliação da Sede da A.D.F.V.
(Associação Desportiva de Figueiró dos Vinhos).

FOMENTO DO DESPORTO JOVEM

Foi deliberado apoiar a Associação Desportiva de Figueiró dos Vinhos com um subsídio de 600.000\$00 destinado ao desenvolvimento de actividades desportivas para jovens de idades compreendidas entre os nove e os catorze anos.

Esta acção de fomento desportivo entre as camadas jovens vem fazendo parte do Programa de Actividades da Colectividade.

CÂMARA QUER REVISÃO DO PDM

Sintonia absoluta entre os membros da Câmara Municipal no que respeita à necessária revisão e correcção do Plano Director Municipal foi a nota dominante da reunião de Câmara de 24 de Setembro.

O Chefe do Executivo informou os Vereadores que os técnicos do Município estavam, há vários meses, a trabalhar na proposta de revisão do PDM, procurando ajustar este instrumento de planeamento à realidade local e às muitas solicitações que têm chegado à Autarquia por parte de municípios interessados em investir ao nível da construção no concelho.

Referiu igualmente que, aquando da elaboração do PDM, houve situações que foram impostas por entidades exteriores à Câmara que se vieram a revelar desajustadas

e mesmo lesivas das expectativas de alguns municípios, importando agora com o conhecimento existente da realidade local ajustá-las e corrigi-las. O PDM tem de ser um instrumento de desenvolvimento e de progresso, inserido numa política de ordenamento do território, visando a melhoria da qualidade de vida das populações e contrariando qualquer tendência de entrave ou estagnamento da iniciativa privada.

As áreas mínimas de construção nos diversos aglomerados existentes mereceram acordo unânime quanto à necessidade da sua revisão no sentido de possibilitar a construção, tendo-se concluído que existem zonas afectas à REN e à RAN que terão de passar a constituir áreas urbanas, onde se possa construir. A oportunidade desta revisão tornou-

se agora actual, tendo a Vereação sido informada que se está a trabalhar prioritariamente neste assunto de molde a permitir a curto prazo a resolução de casos pendentes que aguardam alteração do PDM em vigor.

Existe para serem desbloqueados um ficheiro de todos os processos indeferidos ao longo dos 4 anos de vigência deste PDM, equacionando-se agora do ponto de vista técnico as soluções mais adequadas à sua resolução. Toda a Câmara registou com agrado as sugestões apresentadas pelo Vereador Eng.º Rui Silva, que representam achegas para os trabalhos em elaboração pelos técnicos municipais que serão submetidos à Assembleia Municipal, e, subsequentemente, às entidades da tutela.

NOVOS ESPAÇOS VERDES

Conforme a população sentiu e a comunicação social amplamente noticiou, Figueiró recebeu com hospitalidade e distinção o Júri Internacional do Concurso Internacional de Cidades e Vilas Floridas, em que representámos o País.

Sabe-se que a impressão do JÚRI acerca dos Jardins e Espaços Verdes que

lhe foram patentes foi muito favorável, aguardando-se a atribuição da classificação prevista para

Outubro. Mas, seja qual for o lugar atribuído, há que render homenagem a todos quantos estiveram envolvidos na construção da bela e dignificante imagem transmitida aos ilustres visitantes, cabendo uma palavra de muito apreço a todas as pessoas que se fizeram eco do pedido da Câmara para alindarem ruas, varandas e outros espaços privados, cujo carinho foi justamente enaltecido por quem tem de julgar.

Agora é preciso continuar, pois outros concursos virão, e é preciso não desiludir quem nos visita atraído pelas belas imagens da televisão.

Incentivada pela Câmara que não se poupaará a esforços para melhorar os jardins, imóveis e espaços públicos da sua directa responsabilidade, a população há-de sentir-se contagiada, caiando ou pintando espaços, muros e imóveis e implantando floreiras nos edifícios para manter a Vila (e não só!) limpa e florida.

Com o mesmo objectivo, a Mata Municipal do Cabeço do Peão será alvo de uma candidatura com vista à sua valorização, como ponto de recreio, desporto e lazer que é.

Também a Avenida das Escolas será alindada e valorizada, tal como a zona envolvente do Convento. Um Concurso de Janelas Floridas está igualmente na mira da Autarquia.



LINHA DE CRÉDITO PARA AGRICULTORES

Através a Portaria nº. 815/98, de 26 e Setembro, foi estabelecida uma **Linha de Crédito** para fazer face ao relançamento de actividades prejudicadas pelas calamidades ocorridas no período entre **01 de Novembro de 1997 e 15 de Junho de 1998**.

Têm acesso a esta **Linha de Crédito** as entidades que tenham celebrado seguro de colheitas e aderido ao Fundo de Calamidades. O contrato de seguro para as culturas agrícolas eleitas para o concelho de Figueiró dos Vinhos (**Cereja e Uva para Vinho**) deverá ter sido celebrado até 15 de Junho do corrente ano, **devendo os pedidos de financiamento ser contratados até 30 de Novembro**.

Para esclarecimentos complementares, sugere-se aos agricultores interessados uma consulta aos **Serviços Regionais de Agricultura** sediados no **Edifício da Casa do Povo**.

JOVENS E IDOSOS VISITARAM A EXPO 98

Na sequência de deliberação camarária, oportunamente tomada, 25 jovens e idosos carenciados do Concelho deslocaram-se no dia 31 de Agosto à EXPO 98.

Esta ida à EXPO deveria ter tido lugar por ocasião das Comemorações do Dia de Portugal, mas como os Convites vindos da Presidência da República chegaram em data que já não permitia uma selecção com a intervenção de agentes locais, optou-se por fazer deslocar nesse dia uma representação tão diversificada quanto possível, deixando para data subsequente a ida de igual número de jovens e idosos a expensas municipais, já que, contrariamente a certas interpretações, jamais esteve no horizonte dos responsáveis cercar os direitos de alguém, entendendo-se, porém, que a dignidade do Concelho impunha a presença em Lisboa, no dia 10 de Junho, de uma embaixada figueiroense para ouvir a mensagem dirigida aos municípios portugueses por Sua Excelência o Chefe de Estado.

Ao todo, setenta e seis pessoas carenciadas oriundas do concelho de Figueiró dos Vinhos puderam visitar a Expo 98 entre os meses de Julho e Setembro em iniciativas promovidas pela Câmara Municipal com o apoio do Governo Civil de Leiria.

No dia 18 de Julho sete jovens carenciados que integram o Grupo de Escuteiros de Figueiró integraram uma visita organizada pelo Instituto da Juventude de Leiria, tendo a Autarquia solicitado aos responsáveis daquele Agrupamento que indicassem os jovens, tendo por principal critério as suas necessidades económicas. O Município participou nesta iniciativa fornecendo o transporte, alimentação e bonés representativos do concelho.

Vinte e dois jovens com idades compreendidas entre os 12 anos e os 17 anos visitaram também a Exposição, tendo a Câmara conjuntamente com os Presidentes das 5 Juntas de Freguesia e a colaboração dos serviços locais de segurança social, efectuado a selecção dos mais carenciados. Também aqui a Câmara contribuiu com as refeições e transporte, tendo o Governo Civil disponibilizado os bilhetes de acesso.

As mesmas entidades viriam a colaborar no processo de selecção que levou no dia 31 de Agosto à Expo as 25 pessoas, atrás referidas, entre jovens e idosos de todo o concelho, tendo uma vez mais a Autarquia disponibilizado o mesmo tipo de apoio.

Finalmente, a 24 de Setembro, 22 jovens que frequentam as escolas primárias do concelho puderam visitar a Exposição do Século, numa iniciativa que contou com o apoio da Delegação Escolar de Figueiró dos Vinhos para a selecção dos alunos considerados mais carenciados economicamente.

A Câmara Municipal fez deslocar em cada uma das visitas funcionários seus para prestar todo o apoio e colaboração aos visitantes.

Todos quantos se alí deslocaram consideraram a oportunidade que lhes foi dada como única, já que só assim puderam também eles contactar com este importante acontecimento, partilhando uma experiência inédita e enriquecedora.

A Câmara por isso mesmo sente-se recompensada por ter permitido a todos quantos foram momentos inesquecíveis de alegria, de divertimento, de cultura e de recreio.



Alunos das Escolas do Concelho visitaram a EXPO 98 a 24 de Setembro.



Escuteiros de Figueiró na EXPO 98.



*Construção do Pavilhão coberto da Escola Secundária
A Câmara Disponibilizou o terreno*



Obras na Capela Mortuária



Equipa de trabalhadores municipais em acção



Novo acesso



*Adaptação de Escola desactivada a instalações para
Apoio Domiciliário ao idoso*



Polidesportivo de Bairradas



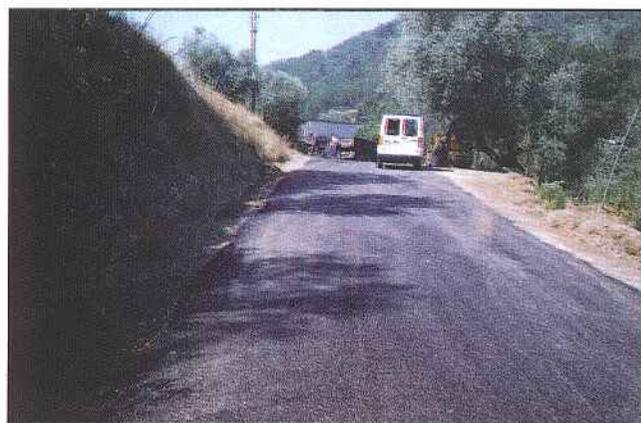
Aspecto da recuperação do Clube Figueirense



Beneficiação de caminho



Lavadouro em Saonda



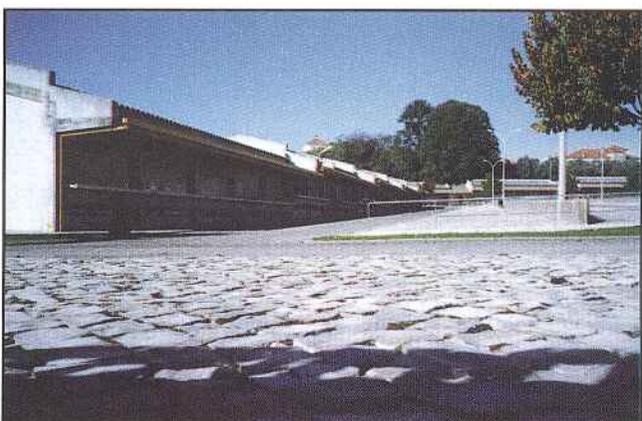
Repavimentação de estrada



Novo arruamento em calçada



Bar - Esplanada do Jardim



Mercado Municipal. Cobertura de arruamentos prestes a arrancar



Alargamento de Pontão



Polidesportivo em construção (Aldeia Ana de Aviz)



Obras na Capela de S. Sebastião



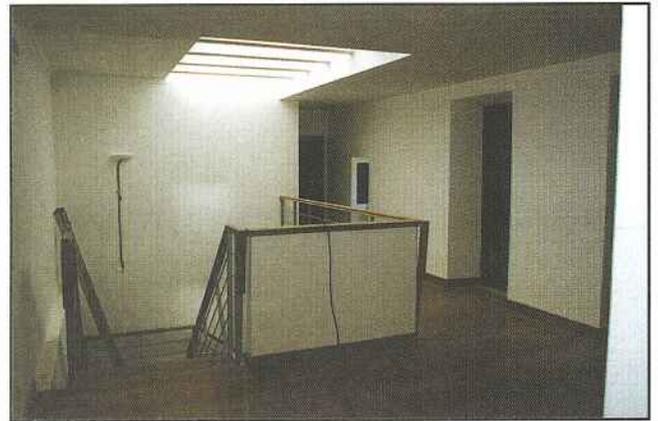
Avenida Malhoa



Ribeira de Alge



Pavilhão Gimnodesportivo



Interior do Convento (restaurado)



Cantina Central



Helipista



Fonte das Freiras



Bouçã (Rio Zêzere)

HABITAÇÃO SOCIAL

A Câmara aprovou recentemente um projecto visando a construção de habitações a custos controlados. O empreendimento será implantado em terrenos municipais no Chão da Amoreira, à beira do caminho para o Cabreiro, e será constituído por moradias unifamiliares geminadas.

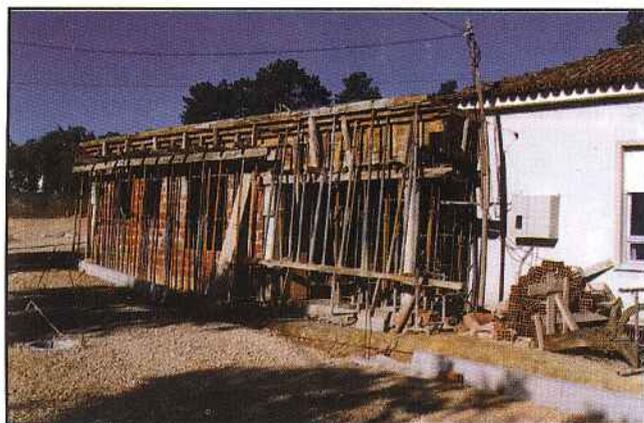
O acesso aos lotes incluirá passeios e faixa de estacionamento, prevendo-se, numa primeira fase, a construção de 14 fogos, com o número máximo de dois pisos acima do solo.

Será aberto concurso para que os empreiteiros interessados possam apresentar propostas para a construção das habitações, disponibilizando a Câmara os terrenos em condições a definir. O I.N.H. financiará a operação.

CAPELA MORTUÁRIA

Os figueiroenses já podem ter uma ideia precisa do que será, a curto prazo, mais uma obra de grande alcance social, cuja falta há muito se lamentava, obrigando à utilização de ermidas tradicionais para um fim que não é o seu, isto é, a prática dos actos de culto fúnebre.

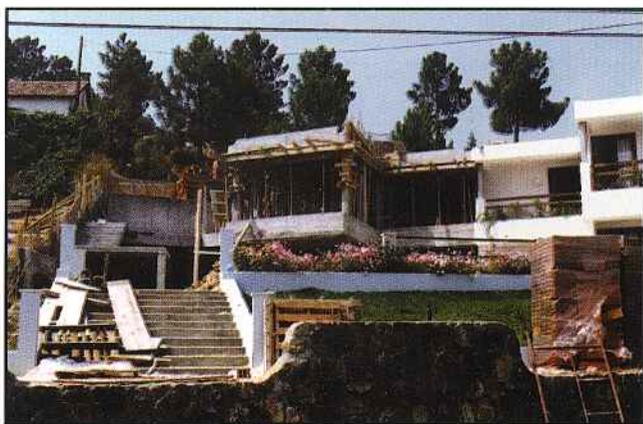
A Capela Mortuária de Figueiró dos Vinhos, construída em terrenos da SCM, contíguos ao antigo Hospital e Centro de Saúde, apresentará as melhores condições de dignidade e funcionalidade, e será entregue à tutela da Misericórdia, que se reconhece como sendo a entidade mais vocacionada para o efeito. Será de utilização universalista, não discriminando credos nem pessoas, já que o seu destinatário é o CIDADÃO.



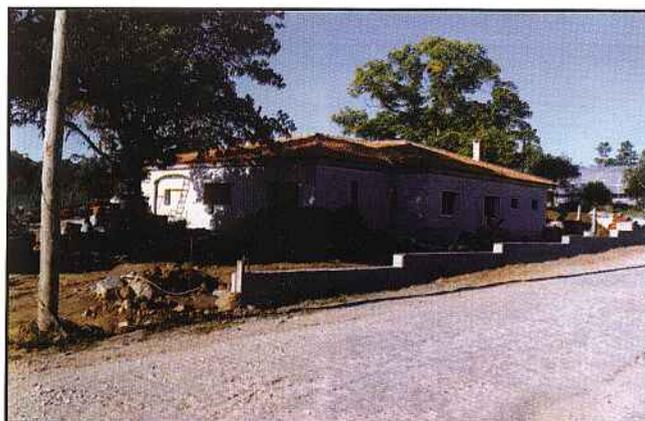
Além de preencher uma lacuna social, a Capela Mortuária permitirá devolver aos actos normais de culto as ermidas tradicionais.

APOIO A CRIANÇAS, IDOSOS E DEFICIENTES

A Câmara deliberou subsidiar a Santa Casa da Misericórdia com 530 contos para a efectivação de um Curso de Auxiliares que virão a apoiar crianças, idosos e deficientes promovido por aquela prestímoza Instituição de Solidariedade Social, nesta fase, envolvida num vultoso investimento que visa a ampliação do seu Lar de Idosos, cujo funcionamento foi classificado de modelar por um membro do Governo que o visitou.



Ampliação do Lar da Santa Casa da Misericórdia.



Centro de Apoio Ocupacional em Ervideira destinado a deficientes.

FIM DA LIXEIRA DA VÁRZEA

Aproxima-se a data em que será finalmente encerrada a polémica Lixeira Municipal instalada numa encosta da Várzea Redonda, povoação da freguesia de Figueiró dos Vinhos que viu degradada a qualidade de vida dos seus habitantes com fumos e outros agentes poluidores emanados daquelas instalações e propagados às zonas limítrofes, pois a actual lixeira situa-se a cerca de 3 Km da Vila.

Os resíduos sólidos produzidos no concelho (lixos) começarão, num futuro próximo, a ser transportados para uma estação intermédia sita no concelho de Ansião, donde serão depois levados para a unidade de destino, perto da Figueira da Foz, gerida pela ERSUC - Empresa de Resíduos Sólidos do Centro de cujo capital a Câmara já era subscritora, tendo recentemente aumentado a sua participação através da subscrição de mais 1.672 acções, perfazendo assim uma cota de 2.960 que lhe é exigida.



Lixeira actual. Apesar dos cuidados havidos, representa uma nódoa negra no aspecto ambiental figueiroense que urge eliminar.

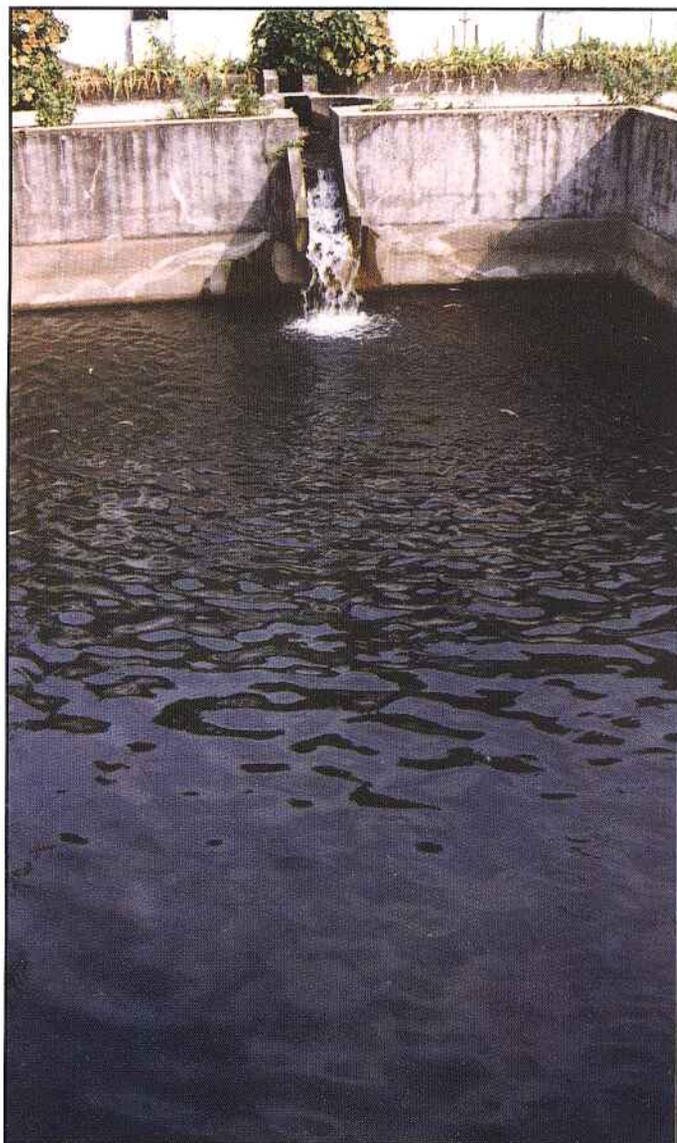
ESTUDO PARA REGULARIZAÇÃO DE RIBEIRAS

Foi enviado à Câmara pelo Gabinete de Apoio Técnico de Figueiró dos Vinhos um ESTUDO para a realização de trabalhos de limpeza e regularização nas ribeiras da Repoula e Ribeira Pequena, no limite dos concelhos de Figueiró dos Vinhos e Ansião.

O Executivo deliberou aprovar o Estudo e transmiti-lo à Câmara de Ansião, propondo-lhe a apresentação de uma candidatura conjunta que permita a realização das obras, tendo em conta o estado lastimável daqueles cursos de água, que constituem grave foco de poluição e causam avultados prejuízos aos campos marginais.



Ribeira poluída atravessa o Bairro Industrial (Almofala).



Viveiro de Trutas de Campelo. Os salmonídeos têm "sede" de água fresca. Sómente em ribeiras despoluídas pode existir VIDA.

CENTRO DE SAÚDE JÁ FUNCIONA NAS NOVAS INSTALAÇÕES FALTA O SAP DE QUE NÃO ABDICAMOS!

Resolvido que foi numa primeira fase o problema dos doentes acamados no antigo Hospital da Misericórdia, com acompanhamento clínico do Centro de Saúde, foi possível transferir a prestação dos cuidados de saúde para o novo edifício construído em terrenos camarários, nas imediações do Quartel dos Bombeiros e do Posto da GNR. Além do terreno, a Câmara disponibilizou o Projecto para a construção das instalações, o qual foi aprovado pelo Ministério da Saúde em Agosto de 1994, e executado pela construtora ODRAUDE, de Alvaiázere.

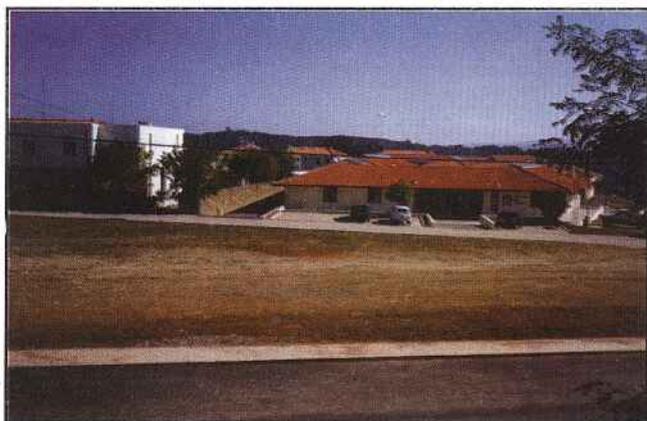
As novas instalações ocupam uma área de 1.095 metros quadrados, e custaram 230.000 contos, sendo 20.000 investidos na aquisição de equipamento.

Em 1997, o Centro de Saúde efectuou 37.431 consultas, sendo o Quadro de Recursos Humanos composto por 7 médicos, 9 enfermeiros, 11 administrativos e 15 auxiliares.

Por preenchimento incompleto e excesso de procura, estes números revelaram-se insuficientes, aguardando-se o seu alargamento, por diversas vezes solicitado à tutela. A unidade de internamento, no antigo Hospital da Misericórdia, dispõe de 14 camas com um índice de ocupação de cerca de 80 por cento.

Dispõe o novo edifício de condições modelares para o bom desempenho da sua missão, desde que possua os recursos humanos necessários. Dois Grupos Funcionais de Direcção/Coordenação e Apoios Gerais completam os 4 Módulos, um dos quais destinado ao SAP (Serviço de Atendimento Permanente) que a Câmara pretende ver a funcionar 24 sobre 24 horas, tão rapidamente quanto possível, como por inúmeras vezes o fez sentir aos Serviços responsáveis e aos Órgãos de Soberania, em articulação com o empenho da Assembleia Municipal que, desde 1990, vem secundando os esforços do Executivo para conseguir tão importante e inadiável desiderato.

Como médico e autarca, o actual Director do Centro de Saúde, Dr. Jorge Pereira, tem sido também incansável, pugnando pelo SAP, e sendo destacado obreiro do apetrechamento da Unidade de Saúde de que é responsável.



DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR

Tendo em vista a melhoria do equipamento dos estabelecimentos de ensino pré-escolar do Concelho e a aquisição de material didáctico, o Gabinete Municipal de Apoio ao Desenvolvimento Local (GADEL) elaborou candidaturas para apresentação junto ao Departamento do Ministério da Educação que tem a cargo o Programa de Desenvolvimento e Expansão da Educação Pré-Escolar.

As necessidades foram inventariadas em colaboração com as respectivas educadoras, aguardando-se que esta Segunda Fase da Candidatura seja mais favorável que a anterior, que não contemplou o concelho de Figueiró os Vinhos.



NOVO ANO ESCOLAR

Arrancou na última quinzena de Setembro o novo ano escolar nos estabelecimentos do concelho, do pré-primário ao secundário. Nos sete pólos de ensino pré-primário, cinco fixos e dois itinerantes, estão inscritas 130 crianças; e no primeiro ciclo do EB 330 alunos.

O apoio social aos 460 jovens incluirá o fornecimento diário de mais de 350 almoços, além de subsídios para livros e material escolar.

Os transportes escolares cobrirão a generalidade do Concelho, e ainda a Escola C+S de Avelar para a maioria dos alunos da freguesia de Aguda ali matriculados, por via da proximidade das habitações e local de emprego dos encarregados de educação.

Junto à escola da sede da freguesia de Aguda, a Câmara implantou uma sala pré-fabricada, possibilitando o funcionamento das turmas em regime normal de horário para que todos os alunos possam usufruir dos serviços de cantina e transportes.

Está em curso uma campanha de beneficiações em diversas escolas, com especial incidência nas áreas da segurança e limpeza.

Na Escola Preparatória inscreveram-se 164 alunos; e na Secundária os diversos cursos comtam com uma população escolar de 585 alunos.

A Extensão Educativa teve abertas inscrições para Cursos de Alfabetização, Quarta-Classse, 2º. Ciclo do EB e Sócio-Educativos, tendo sido já iniciados os Cursos de Alfabetização e 1º. Ciclo em Arega e Figueiró dos Vinhos, orientados pela Prof.ª Emília Brito.

PRAIA FLUVIAL EM S. SIMÃO

Mantendo a aposta na rentabilização dos recursos naturais do concelho, onde as praias fluviais de água pura e cristalina ocupam lugar de relevo, comprovado pela afluência de público às de Aldeia Ana de Aviz, Campelo e Alge, projecta agora a Câmara a construção de nova estrutura em Fragas de S. Simão, freguesia de Aguda.

Importando concluir o investimento representado pela construção de um "Açude" ao fundo da falésia que constitui o Miradouro das Fragas, co-financiado pelo MARN e pelo Instituto da Água, foi aprovado em Reunião do Executivo Municipal um Projecto destinado à valorização do local, cujo orçamento ultrapassa os 18.000 contos.

Com a sua concretização, e criadas que estão as condições para a prática balnear, como o demonstram as centenas de visitantes que no Verão ali acorrem, banhando-se ou refrescando-se nas sombras das margens, torna-se imperioso construir as infraestruturas complementares, designadamente instalações sanitárias, uma churrasqueira, bar, sala de primeiros-socorros, espaços para piqueniques e beneficiação de acessos. Assim o justifica o desenvolvimento turístico do concelho e a qualidade de vida dos seus habitantes, não se podendo sequer esquecer que as Fragas de S. Simão são ponto de paragem obrigatória dos roteiros turísticos figueiroenses que urge valorizar e dignificar, havendo indícios que o antigo Viveiro de Trutas, a jusante, poderá vir a ser reactivado, bem como as estruturas hoteleiras de apoio.



A montante deste paradisíaco trecho da ribeira de Alge, situa-se a Praia Fluvial de S. Simão.

INCÊNDIOS FLORESTAIS

Segundo Nota distribuída pela Divisão de Protecção e Conservação Florestal da D.G.F., até 30 de Setembro, deflagraram no concelho 37 incêndios que consumiram 24,875 hectares de matas e terrenos diversos.

REMOÇÃO DE MARCO GEODÉSICO

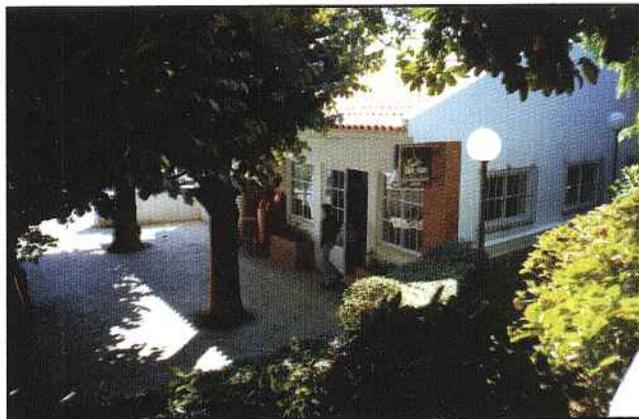
A Câmara diligenciou junto do Instituto Português de Cartografia e Cadastro a transferência do Marco Geodésico existente nas proximidades do Polidesportivo de Aguda, a fim de permitir limpar o espaço ocupado e ampliar a zona de acesso ao pavilhão.

Em substituição do antigo Geodésico, os serviços municipais construíram outro em local definido pelo IPCC, e de acordo com a norma enviada, o qual, satisfeitos os respectivos custos, já foi coordenado pelos técnicos daquela entidade.

ABRIU O BAR DO JARDIM

Sob a direcção da empresa PANORAMATUR, LDA., de Figueiró dos Vinhos, a quem foi adjudicada a exploração, já está em funcionamento o Bar-Esplanada do Jardim Municipal que sofreu recentemente importantes obras de ampliação e beneficiação.

A partir de agora, e durante todo o ano, em ambiente acolhedor, poderão os figueiroenses e visitantes usufruir de um ponto de restauração em instalações onde impera a distinção e a qualidade de serviço que são apanágio da concessionária.



RALLYE DE PORTUGAL

O Automóvel Clube de Portugal informou a Câmara que a Federação Internacional (FIA), responsável máxima pela organização do Campeonato Mundial de Rallys estabeleceu normas que poderão pôr em causa a passagem do RALLYE DE PORTUGAL por uma série de concelhos, entre os quais o nosso.

O Senhor Presidente, secundado por toda a Vereação, tomou posição sobre o assunto na reunião camarária do dia 10 de Setembro. Os membros do Executivo repudiaram e lamentaram que possa vir a ser inviabilizada a utilização do percurso das edições anteriores da Prova à revelia do PROTOCOLO oportunamente assinado entre o ACP, o Município e a Região de Turismo do Centro, aliás, solidária com a Câmara na contestação de tal eventualidade.

A consumir-se a supressão do Rallye neste concelho, seriam gravosas as consequências de tal atitude para o comércio e turismo da Região, defraudadas as expectativas legítimas da Autarquia e da população e inutilizados avultados investimentos em meios humanos e financeiros, sendo que sempre se deu integral cumprimento às exigências formuladas pela direcção do Rallye.

Não se aceita, pois, que de forma unilateral se venha pôr em causa um PROTOCOLO que foi solenemente assinado e impõe direitos e obrigações a todas as partes.

Foi deliberado que, conjuntamente com a RTC, se promovam todas as diligências para obrigar a cumprir os compromissos assumidos, em defesa dos interesses do concelho.

BENFEITORIAS NA HELIPISTA

A Helipista de Figueiró dos Vinhos voltou esta época a ter vida, desempenhando papel importantíssimo no combate e vigilância de incêndios, através do contingente humano e do helicóptero ali estacionado que actuou quer em Figueiró, quer em toda a zona envolvente.

Graças a um subsídio de 1.500 contos disponibilizado pela CNEFF, através da CEFF Municipal, foram realizados naquela infraestrutura investimentos para a dotar de maior funcionalidade e eficiência, drenagens, equipamentos, vários, etc..



Obra de abastecimento de água a cargo do pessoal da Câmara Municipal.

ABASTECIMENTO DE ÁGUA AO SUL DE AREGA E POVOAÇÕES DE CAMPELO

Em Reunião de 30 de Julho, o Executivo Municipal aprovou o Projecto, Orçamento, Programa de Concurso e Caderno de Encargos elaborados pelos Serviços Técnicos da Câmara para o abastecimento de água aos lugares da zona ribeirinha de Arega, e a diversas povoações da freguesia de Campelo.

Em data oportuna, será aberto o respectivo Concurso Público, esperando-se o início das obras durante o ano de 1999.



Sede da Freguesia de Campelo, um dos locais a contemplar com o abastecimento de água ao domicílio.

QUASE COMPLETO O ABASTECIMENTO DE ÁGUA A AGUDA

Depois do lugar do Fato, já corre água nas torneiras da povoação de Casal de S. Simão, e está em fase avançada o abastecimento ao Azeitão e Ponte de S. Simão. O problema da escassez do precioso líquido na Lomba da Casa deverá estar ultrapassado com a activação de nova captação efectuada recentemente, a qual poderá igualmente viabilizar, durante o próximo ano, o abastecimento ao Salgueiro da Lomba e Salgueiro da Ribeira, já que a Saonda tem origem de água definida.

Assim, supridos os casos de algumas franjas em estudo, as perspectivas de abastecimento à globalidade da freguesia de Aguda são animadoras, e a Câmara, de acordo com os recursos postos ao seu dispor, tudo fará para o tornar realidade no mais curto espaço de tempo possível.

CALÇADAS NOVAS

Na senda de dotar as populações o concelho de condições que lhes permitam melhorar a sua qualidade de vida, área onde os acessos condignos representam papel relevante como motor do desenvolvimento sócio-económico, ficaram concluídos mais dois arruamentos em calçada, ligando os lugares de Braçais e Carreira, em Arega; e a povoação de Bacelo à estrada nacional 237, em Aguda.



Acesso aos Braçais, a partir da Carreira.



Arruamento que liga o Bacelo à EN 237, à entrada da povoação.

ZONA DE ESTACIONAMENTO

Ao aceitar a cedência a título gracioso de uma faixa de terreno sobrance à construção de um edifício na zona da Fonte da Guiza, a Câmara viu criadas condições para a construção de um novo espaço de estacionamento público junto ao Mercado Municipal, à entrada da estrada da Lavandeira.

ROTUNDA DO FUNDO DA VILA

Em Reunião de 13 de Agosto, foram abertas as Propostas para a execução da Rotunda do Fundo da Vila que será construída no cruzamento da estrada para Ribeira de S. Pedro, Douro e Vale do Rio com a Rua 25 de Abril que dá acesso ao Mercado, Piscina, Gimnodesportivo e Centro de Saúde.

Concorreram cinco empresas, procedendo-se à adjudicação da obra, após a análise técnica das propostas, sendo a mais baixa de 6.489.750\$00 e a mais elevada de 8.887.000\$00.

CONCURSO PÚBLICO PARA BENEFICIAÇÃO DA ESTRADA NACIONAL ENTRE ALMOFALA E RIO ZÊZERE (BOUÇÃ)

Foram abertas as propostas do Concurso Público destinado à realização da empreitada "EN 237 - BENEFICIAÇÃO ENTRE OS KM's 54+300 / 64+300 e 69+110 / 79+497".

Trata-se do troço ainda não melhorado entre Almofala e a Bouçã.

No acto público realizado perante a Câmara, reunida em 24 de Setembro, verificou-se a admissão de 7 propostas, variando de 192.000 a 277 mil contos. Após a análise técnica das mesmas, será a obra definitivamente entregue à empresa com condições mais vantajosas.

Recorde-se que esta beneficiação que terá especial significado entre Figueiró dos Vinhos e Bairradas, foi possível através de um Protocolo celebrado entre a Câmara, que lançou e gerirá os trabalhos, e a Junta Autónoma de Estradas que suportará os custos, transferindo depois a via para a tutela municipal.

Ficam, portanto, substancialmente melhoradas as ligações entre os distritos de Leiria e Castelo Branco, e a freguesia de Bairradas passará a dispor de um acesso mais funcional à via rápida que é o IC 8, e à Sede do Concelho.

PROJECTO-TIPO PARA MUROS

A fim de facilitar a vida aos munícipes com maiores dificuldades em obter os necessários projectos de arquitectura, a Câmara aprovou um Projecto-Tipo do seu Gabinete Técnico que será disponibilizado gratuitamente às populações interessadas na construção de muros, devendo os processos ser apresentados junto da Secção de Obras para resolução.

REPAVIMENTAÇÃO DE PISOS

Procedeu-se à repavimentação do troço da estrada municipal entre Chimpelas e o Casal Velho que apresentava elevado grau de degradação. Em Campelo, foi igualmente aplicado um tapete betuminoso no largo circundante à Igreja.

A ligação do lugar da Portela (Arega) à zona social da freguesia, há muito adjudicada, está finalmente asfaltada, o mesmo sucedendo com o ramal de enlace da estrada municipal 521 com a nacional 347, em limites de Fontão Fundeiro e Ribeira Velha.

A conservação da restante rede viária do concelho está a ser efectuada em situações pontuais mais necessitadas, destacando-se o troço entre Salgueiro da Ribeira e Moninhos, cuja ligação ao IC 8 foi também reparada, enquanto as disponibilidades financeiras não permitem a execução do projecto de rectificação e beneficiação já aprovado pelo Executivo Municipal para aquela via.



Estrada do Casal Velho, à entrada da povoação.



Troço da E.N. 237.



Caminho da Portela (Arega).

PROSIURB/98

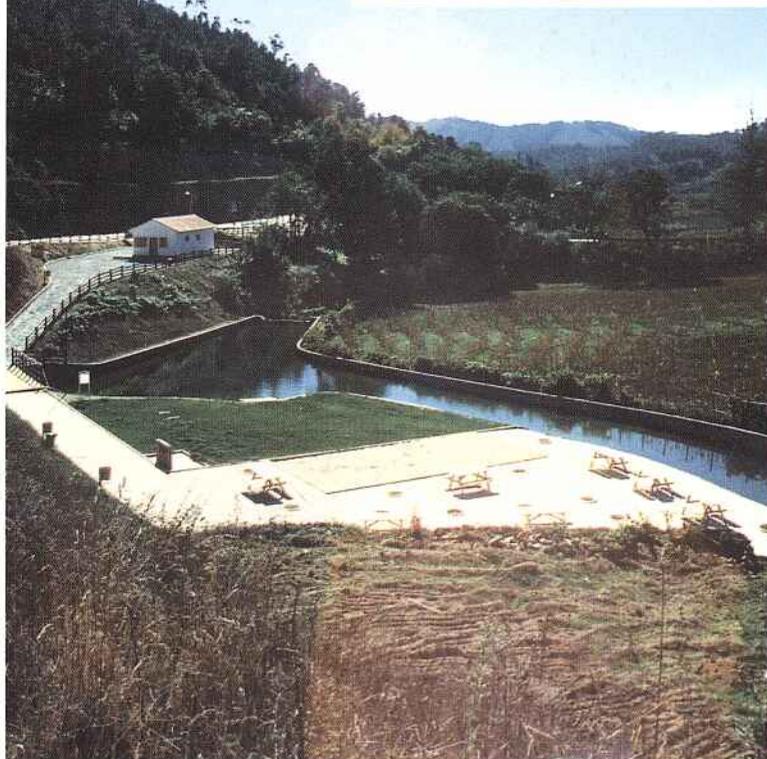
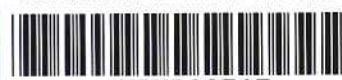
A construção de passeios e beneficiação do arruamento do Cemitério e seus arranjos paisagísticos, o arruamento de ligação da estrada nacional 237 à rua 25 de Abril, servindo o Centro de Saúde e a Piscina, a construção de uma Fonte Luminosa na antiga Praça do Brasil, arranjos Paisagísticos na zona do antigo Matadouro, Rotunda do Cabeço do Peão, na estrada 236-1, limites de Casal de Santarém, Biblioteca Municipal e arranjos junto à Capela da Madre de Deus são obras contempladas pelo PROSIURB/98.

Para lhes fazer face, na parte não comparticipada pela Administração Central, a Câmara deliberou contrair um empréstimo bancário, estando para tanto autorizada pela Assembleia Municipal.

Os protocolos com a Administração Central serão assinados em Outubro em cerimónia que terá lugar nos Paços do Concelho, presidida pelo Secretário de Estado da Administração Local.



Figueiró - antiga Praça do Brasil.



**Para Viver
com
Qualidade**

TELEFONES ÚTEIS

Câmara Municipal	Fig. dos Vinhos	559550	G.A.D.E.L	Gabinete de Apoio ao Desenvolvimento Local	553293
Hospital e Centro de Saúde	Fig. dos Vinhos	552133	G.N.R.		552444
Postos Clínicos	Vilas de Pedro	44545	Posto de Turismo		552178
	Aguda	622503	Rodoviária B. Litoral		552442
	Arega	644233	BANCOS	C.C.A. MÚTUO	552564
	Bairradas	553174		C.G.D.	552217
	Campelo	44896		B.E.S.C.L.	552323
Bombeiros Voluntários		552122	E.D.P. - Electricidade de Portugal - Centro de Distribuição da Lousã	AVARIAS	0800246246
Farmácias	Campos (Aguda)	622891			
	Correia	552312			
	Serra	552339			
	Vidgal	552441			



BIBLIOTE
SA F
FIGUEIRO